

Livro Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

RFB

PASSO ESTRATÉGICO

Aula 00

Passo Estratégico de Contabilidade Geral e Avançada p/ Receita Federal (Auditor Fiscal) - 2019.2

Barbosa, Tiago Vespoli

**“O SEGREDO DO SUCESSO É
A CONSTÂNCIA NO OBJETIVO”**

Patrimônio: componentes patrimoniais (ativo, passivo e situação líquida). Equação fundamental do patrimônio

Apresentação	2
O que é o Passo Estratégico?	5
Análise Estatística	6
Importância do Assunto	8
Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque	9
<i>Bens, direitos e Obrigações</i>	<i>9</i>
<i>Equação Fundamental do Patrimônio</i>	<i>11</i>
<i>Situação Líquida</i>	<i>12</i>
<i>Origens e Aplicações de Recursos</i>	<i>13</i>
<i>Variações do Patrimônio Líquido</i>	<i>14</i>
Aposta estratégica	15
Questões estratégicas	15
Questionário de Revisão e Aperfeiçoamento	23
<i>Perguntas</i>	<i>24</i>
<i>Perguntas com respostas</i>	<i>24</i>
Lista de Questões Estratégicas	25
<i>Gabarito</i>	<i>30</i>
Mentalizando	31



APRESENTAÇÃO

Fala, nobre concurseiro! Tudo bem com você?

Eu me chamo **Rafael Barbosa**, sou Auditor Fiscal do Estado de Pernambuco e faço parte da equipe de *coaches* aqui do Estratégia Concursos. Nesse curso, farei de tudo para “mastigar” os principais assuntos que poderão ser exigidos na sua prova.

É comum me encontrar falando sobre técnicas de estudo ou sobre motivação em *webinários* ou nas minhas redes (Instagram: @prof.rafaelbarbosa), mas hoje estou aqui para apresentar para vocês o primeiro Relatório do Passo Estratégico de **Contabilidade Geral e Avançada** para **Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil**.

Trajatória Rafael Barbosa: Obtive minha primeira aprovação em concursos (para nível médio) aos 17 anos, fui aprovado no concurso da EsSA (Sargento do Exército Brasileiro).

Foi meu primeiro cargo público (e meu primeiro emprego também). Como já tinha um cargo de nível médio (e não pretendia ser militar por muito tempo), fiz vestibular para a Universidade de Brasília-UnB (Ciências Contábeis), já pensando em fazer outros concursos.

Sempre tive o objetivo de ser Auditor Fiscal, mas, por questões de estratégia, resolvi primeiro ocupar um cargo melhor (de nível superior), para depois focar na área fiscal.

Tive então dois momentos como concurseiro: de setembro de 2009 a novembro de 2010 (primeiro passo); e de janeiro de 2013 a setembro de 2014 (segundo passo).

No primeiro momento, eu trabalhava 6 horas e fazia faculdade, isso mesmo, comecei a fazer concurso de nível superior ainda na graduação.

Fiz diversas provas e passei em 5 (Analista de Planejamento da SEPLAG-PE, Analista da SAD-PE, Analista do MTUR, Analista da DPU e Analista judiciário do TRT-RN (todos no ano de 2010). Escolhi o último e fui curtir um pouco de "descanso" em Natal/RN.

Enquanto trabalhava no TRT-RN, ocupando também um cargo comissionado (Secretário de Planejamento) e lecionando na UFRN, decidi ser auditor, que foi o meu segundo momento como concurseiro.

Iniciei então os estudos para a área fiscal. Meu maior objetivo era a SEFAZ-PE, que havia 22 anos que não fazia seleção (esse concurso estava virando lenda urbana rsrsr).

No caminho para a SEFAZ-PE, levando em conta que ele poderia não sair, fiz muitos concursos e passei em alguns: Auditor da CGE-CE, Auditor da CGE-MA e Auditor do TCE-BA. Mas, por questões de logística, não assumi nenhum deles.

Aí a lenda (SEFAZ-PE) virou realidade em julho de 2014 e, de “brinde”, ainda saiu o ISS Recife coladinho. Inscrevi-me nos dois, como um bom concurseiro destemido. Pra deixar tudo ainda mais radical, as provas foram aplicadas em finais de semana consecutivos.



Fiz primeiro a prova do ISS Recife, mas não fui bem em AFO, o que me jogou lá para longe. Em seguida, no meio da depressão “pós” ISS Recife, fiz o do ICMS de Pernambuco e, com a graça de Deus, consegui a aprovação.

Durante todo esse caminho, percebi que eu não precisava saber de tudo, porque tem assuntos que sempre caem e outros que raramente eram cobrados. Aí cabia a mim perceber e identificar esses detalhes.

Isso fez toda a diferença no meu desempenho em provas, porque eu não gastava energia com coisas que eu sabia que não eram relevantes. E é justamente nesse ponto que o Passo Estratégico vai te ajudar, dando mais objetividade aos seus estudos.

Trajatória Luis Eduardo: Eu comecei a estudar para concursos em meados de 2009, após ter decidido pedir baixa da Escola Naval, que é uma instituição de nível superior da Marinha.

Então, como saí no meio do curso – e, portanto, sem o diploma -, comecei a estudar para concursos de nível médio. Meu plano era passar em algum concurso que me desse condições financeiras de me preparar bem para os concursos de nível superior.

Fui aprovado em alguns concursos e reprovados em outros! Entre eles, logrei êxito no BACEN (Banco Central) e no MPU (Ministério Público da União). Comecei a trabalhar no MPU em novembro de 2010. Fui lotado em uma das Procuradorias do Trabalho, ramo do Ministério Público do Trabalho, no Centro do Rio de Janeiro.

Naquele momento, então, eu estava ganhando um salário que me permitia fazer mais investimentos no meu estudo para os concursos de nível superior.

Logo, optei por me dedicar aos concursos públicos da área fiscal!

Quer saber porque eu escolhi a área fiscal? Acesse o link abaixo e dê uma olhadinha no artigo que eu escrevi sobre concursos fiscais...

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/concursos-fiscais/>

Após alguns meses de férias dos estudos e, então, após o carnaval de 2011, eu comecei a me preparar para a área fiscal. E, em menos de 2 semanas, eu já estava abismado com a quantidade de coisas que eu deveria estudar.

Para os concursos de nível médio que havia feito em 2009/2010, eu já sabia os pontos mais importantes, o que caía mais e o que não caía na prova, quais eram as partes chatas que – não tinha saída – eu teria que decorar e também quais eram os assuntos complicados que eu poderia, até mesmo, nunca estudar em virtude da pouca relevância.

Por mais que os livros, as aulas em vídeo e os cursos em pdf já buscassem dar uma boa perspectiva sobre a probabilidade de cobrança de cada assunto do ponto de vista do professor, ainda assim eu notava que a percepção do concurseiro sobre o estudo em cada disciplina era importantíssima para guiá-lo nos estudos.

Assim, logo que iniciei os meus estudos, eu ficava imaginando se não existia alguma possibilidade de ter acesso ao ponto de vista de uma pessoa aprovada nos concursos que eu queria fazer. Seria



interessante saber como a experiência daquele aprovado na área fiscal poderia me ajudar no planejamento dos meus estudos (o que priorizar nos meus estudos, em quais assuntos não ficar se prendendo muito etc).

Apesar de hoje existir o coaching para concursos, que já busca orientar o aluno nesse sentido, o Passo Estratégico vem suprir essa demanda de forma “documentada” e detalhada através desses relatórios. Além disso, temos a proposta de oferecer “Análises Estatísticas” e os “Questionários de Revisão”, que serão excelentes ferramentas para repassar os pontos mais importantes da matéria de forma otimizada através de perguntas e respostas.

Eu sempre conto para os meus alunos do coaching o seguinte: quando eu comecei a estudar para a área fiscal, escolhi um material de Contabilidade Geral que era famoso na época. Comecei a estudá-lo e o começo fluiu bem. Entretanto, depois da 4ª ou 5ª aula, eu não conseguia avançar mais. Não estava entendendo nada e acabava não seguindo em frente. Optei então por substituir o material.

Com o segundo material, já iniciei bem, mas acabei ficando parado novamente naquele mesmo assunto que eu não tinha entendido através do primeiro material.

Finalmente, peguei um terceiro material e então as coisas seguiram muito bem, fui avançando e concluí o estudo da disciplina de Contabilidade Geral.

Após ter me tornado então um bom aluno na Contabilidade e de estar acertando vários exercícios, percebi que realmente o melhor material de estudo era o primeiro material que eu havia estudado. Era muito melhor do que os outros dois, tanto na didática quanto na profundidade dos assuntos, no comentário dos exercícios etc.

Entretanto, a minha percepção, enquanto aluno iniciante na disciplina, era que o melhor material havia sido aquele terceiro, que havia me feito, definitivamente, superar alguns assuntos e seguir adiante.

Aqui vejo, então, o problema de vários concurseiros, assim como foi o meu: dificilmente conseguimos identificar corretamente as causas de nossas dificuldades no estudo e, conseqüentemente, como resolvê-las.

A minha dificuldade naquele momento inicial era perceber que a Contabilidade Geral é realmente uma disciplina complicada para quem nunca estudou e que, portanto, diferentemente das disciplinas de direito que eu estava estudando, eu precisaria “quebrar mais a cabeça” para entender.

Logo, quando me deparei com aquela dificuldade na Contabilidade, eu tentava entendê-la melhor a qualquer custo (perdia 1h em 3 páginas) e isso impedia o meu avanço. O pior foi que acabei trocando de material várias vezes e atrasando o meu estudo. Além disso, o terceiro material que estudei, de fato, era o pior dos 3 materiais de Contabilidade que eu havia tentado estudar.

Parando para analisar posteriormente, reparei que eu só havia entendido a Contabilidade Geral pelo terceiro material pois, através dele, eu estava vendo novamente os assuntos pela terceira vez, o que acaba ajudando bastante na compreensão. Ou seja, o que me fez entender a matéria pelo terceiro material foi o fato de já ter visto a matéria várias vezes anteriormente.



Em resumo, através deste e dos demais relatórios, vamos apontar os seus esforços para a direção correta nos estudos, através da experiência que adquiri enquanto concurseiro. ;)

Neste primeiro relatório de **Contabilidade Geral**, vamos abordar o seguinte assunto: *Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC)*.

Esperamos que, através deste relatório, você tenha as informações mais preciosas – e de forma objetiva – sobre o assunto abordado.

Agora vamos ao que interessa. Bons estudos!



Não deixe de nós seguir no Instagram!

@prof.rafaelbarbosa @coachluiseduardo

O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.



Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos e nos marque no Instagram:



@passoestrategico

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de pessoas!

Bom, feitos os esclarecimentos, vamos descobrir os assuntos que possuem mais chances de cair na nossa prova?

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso:

Contabilidade Geral e Avançada	FGV	CESPE	FCC
Ativos e passivos contingentes.	8,67%	3,54%	3,98%
Patrimônio: componentes patrimoniais (ativo, passivo e patrimônio líquido).	7,32%	2,83%	4,17%
Demonstração dos fluxos de caixa (método direto e indireto).	6,67%	5,05%	6,82%
Estrutura conceitual para elaboração das demonstrações contábeis.	4,00%	7,58%	0,00%
Demonstração do resultado.	4,00%	5,56%	2,27%
Demonstração do valor adicionado.	4,00%	0,00%	3,41%
Critérios de avaliação dos ativos e passivos.	4,00%	2,02%	10,23%
Fusão, cisão e incorporação de empresas.	4,00%	0,51%	1,14%
Regime de competência e regime de caixa.	3,33%	3,54%	0,57%



Apresentação do balanço patrimonial.	3,33%	5,56%	2,84%
Redução ao valor recuperável de ativos.	3,33%	3,54%	6,25%
Demonstrações contábeis obrigatórias, de acordo com o CPC 26 (R1): estrutura, características, elaboração, apresentação e conteúdo dos grupos e subgrupos; notas explicativas às demonstrações contábeis.	2,67%	4,55%	0,00%
Práticas contábeis, mudança nas estimativas e correção de erros.	2,67%	0,51%	0,57%
Ativo imobilizado e critérios de depreciação.	2,67%	0,51%	1,70%
Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.	2,67%	0,00%	1,70%
Ajuste a valor presente de direitos e obrigações.	2,00%	2,02%	3,98%
Arrendamento mercantil operacional e financeiro.	2,00%	0,51%	2,84%
Consolidação de demonstrações contábeis.	2,00%	1,52%	1,14%
Benefícios a empregados pós-emprego.	2,00%	0,00%	0,00%
Escrituração de operações típicas.	1,33%	1,52%	7,39%
Eventos subsequentes.	1,33%	0,00%	0,00%
Subvenções para investimento e assistência governamental.	1,33%	0,00%	1,14%
Operações descontinuadas.	1,33%	0,00%	0,00%
Reconhecimento, mensuração e evidenciação de instrumentos financeiros.	1,33%	1,52%	5,68%
Método das partidas dobradas.	0,67%	1,52%	0,57%
Apuração de resultados; critérios de controle de estoques (PEPS, UEPS e custo médio ponderado).	0,67%	0,51%	2,27%



Ativo intangível.	0,67%	1,01%	1,14%
Custo dos empréstimos, inclusive custos de transação.	0,67%	1,01%	3,41%
Registro e divulgação de operações com partes relacionadas.	0,67%	0,00%	0,00%
Avaliação e contabilização de investimentos societários no país e no exterior.	0,67%	0,51%	1,70%
Destinação de resultado.	0,67%	0,00%	0,00%
Usuários e suas necessidades de informação.	0,67%	0,00%	0,00%
Equação fundamental do Patrimônio	0,67%	3,54%	0,00%
Contas patrimoniais e de resultado. Sistema de contas e plano de contas.	0,00%	1,52%	0,57%
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.	0,00%	2,53%	0,00%
Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais.	0,00%	3,03%	0,57%

IMPORTÂNCIA DO ASSUNTO

O assunto “Patrimônio: componentes patrimoniais (ativo, passivo e patrimônio líquido)”, presente na tabela acima, possui grau de incidência de:

- 7,32% das questões colhidas para a FGV, possuindo cobrança **muito alta** para tal banca.
- 2,83% das questões colhidas para a CESPE, possuindo cobrança **média** para tal banca.
- 4,17% das questões colhidas para a FCC, possuindo cobrança **alta** para tal banca.

Com a finalidade de apresentar para vocês um maior detalhamento estatístico do assunto acima, apresentamos os graus de incidência relativo de cada um dos 4 subassuntos tratados nessa aula:

Patrimônio: componentes patrimoniais (ativo, passivo e patrimônio líquido).	FGV	CESPE	FCC
Bens, direitos e obrigações.	26,67%	26,67%	33,33%
Origens e Aplicações de Recursos.	13,33%	13,33%	26,67%



Situação Líquida.	26,67%	40,00%	26,67%
Variações de Patrimônio Líquido	33,33%	20,00%	13,33%

Em relação ao assunto “Equação fundamental da Contabilidade”, encontramos grau de incidência de:

- a) 0,67% das questões colhidas para a FGV, possuindo cobrança **baixa** para tal banca.
- b) 3,54% das questões colhidas para a CESPE, possuindo cobrança **média** para tal banca.
- c) **Nenhuma** questão colhida nos últimos cinco anos da banca FCC versou sobre esse tema.

É importante destacar que os percentuais de cobrança, para cada assunto, podem variar bastante. Sendo assim, adotaremos a seguinte classificação quanto à importância dos assuntos:

% de Cobrança	Importância do Assunto
Até 2%	Baixa a Mediana
De 2,1% a 4%	Média
De 4,1% a 6%	Alta
6,1% ou mais	Muito Alta

ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Vamos ao bê-a-bá da contabilidade, algo que precisa estar sempre “disponível” na sua memória. Algumas questões podem trazer a cobrança desses assuntos indiretamente, já que a identificação dos fatos contábeis e suas respectivas contas requer o conhecimento sobre os componentes do Patrimônio e seus aspectos conceituais, portanto, não vá correr o risco de perder uma questão por não lembrar dessa parte mais teórica. Dito isto, vamos aos trabalhos...

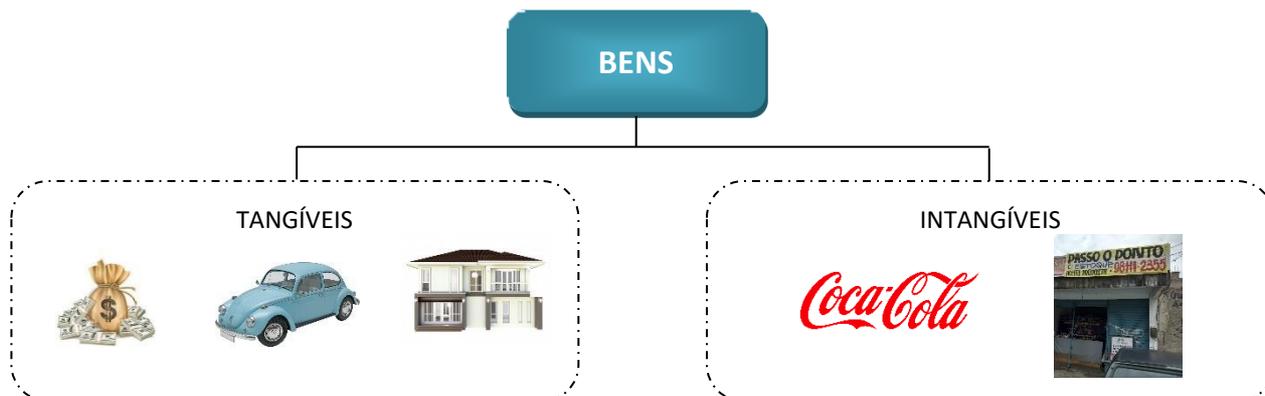
Sabemos que o Patrimônio, objeto da contabilidade, é constituído por bens, direitos e obrigações:

→ **BENS**: representa tudo aquilo que pode ser objeto de direito e é **suscetível de ser utilizado e apropriado**, e dividem-se em materiais (tangíveis) e imateriais (intangíveis):



Bens materiais – são os bens corpóreos ou tangíveis, possuem existência física. Estes podem ser classificados como: bens numerários (dinheiro); bens fixos (máquinas e equipamentos); bens de venda (estoque de mercadoria); e bens de renda (participações societárias).

Bens imateriais – são bens intangíveis, passíveis de serem mensurados, e que geram benefícios para a entidade. Exemplos: marcas, patentes, programas de computador e pontos comerciais (fundo de comércio).



- Uma importante observação deve ser feita: **não é necessário que a entidade seja proprietária** do bem para haja sua integração ao seu patrimônio, basta que ela detenha controle sobre o bem.

A não essencialidade da propriedade para a contabilização de um bem é decorrência do postulado da **essência sobre a forma**, visto que mais vale o fato de o bem ser controlado pela entidade do que está a ter a sua propriedade (sempre que os riscos e benefícios forem suportados por quem controla o bem).

Esse mesmo entendimento faz com que os bens arrendados (arrendamento financeiro), mesmo pertencendo juridicamente ao arrendador, sejam registrados no patrimônio do arrendatário, visto que é este quem assume os riscos e benefícios pela utilização do bem.

→ **DIREITOS (créditos)**: correspondem a valores a receber ou a recuperar, decorrentes de transações com terceiros ou despesas pagas antecipadamente, e subdividem-se em:

Créditos de funcionamento – decorrentes das atividades próprias da empresa. Exemplos: clientes, adiantamentos a fornecedores, duplicatas a receber e ICMS a recuperar;

Créditos de financiamento (empréstimos) – provenientes de financiamentos concedidos a terceiros, quando este não for o negócio da empresa. Exemplo: empréstimos a terceiros.

→ **OBRIGAÇÕES (débitos):** são exigibilidades da entidade com terceiros e subdividem-se em:

Débitos de funcionamento – decorrentes das atividades próprias da empresa. Exemplos: salários a pagar, adiantamentos de clientes e ICMS a recolher;

Débitos de financiamento (empréstimos) – recursos obtidos de terceiros para ampliação e/ou desenvolvimento da entidade. Exemplos: empréstimos e financiamentos.

REPRESENTAÇÃO PATRIMONIAL

Os bens e direitos compõem o ativo e as obrigações correspondem ao passivo da entidade. Os bens e direitos, na representação patrimonial, são localizados à esquerda, já as obrigações são localizadas à direita.

Representação Patrimonial	
Ativo	Passivo
Bens + Diretos	Obrigações



TOME NOTA!

Componentes Patrimoniais X Relação de Posse

Os bens, direitos e obrigações também podem ser definidos conforme a relação da posse dos itens patrimoniais:

Bens (*stricto sensu*) – são os bens (*lato sensu*) da empresa que estão **em seu poder**;

Direitos – são os bens (*lato sensu*) da empresa **em poder de terceiros**;

Obrigações – são os bens (*lato sensu*) de terceiros **em poder da empresa**.

EQUAÇÃO FUNDAMENTAL DO PATRIMÔNIO

Tranquilo até aqui? Pois é, assuntos bem simples e de fácil entendimento. Vamos à equação que deve sempre ser respeitada:



Ativo = Passivo (passivo exigível) + Patrimônio Líquido

Ou

Patrimônio Líquido = Ativo – Passivo (passivo exigível)

Fique ligado em alguns conceitos sobre os componentes dessa equação:

Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados do qual se esperam benefícios econômicos futuros para a entidade.



Outros termos podem ser utilizados para designar o ativo como, por exemplo, **patrimônio bruto**, e representa a parte positiva do patrimônio.

Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos.



A parte negativa do patrimônio é representada pelo passivo, sendo também denominado **capital de terceiros** (obrigações com terceiros).

O **Patrimônio Líquido** representa, pois, o resíduo do confronto entre ativos e passivos.

SITUAÇÃO LÍQUIDA

A situação líquida representa os possíveis resultados que podemos ter em para o patrimônio líquido, a depender da relação entre ativos e passivos. Em resumo: é a diferença entre o ativo e o passivo.

Podemos verificar três situações possíveis para a apresentação da situação líquida, a saber:

Situação líquida positiva – quando ativo supera o passivo;

Patrimônio	
ATIVO	PASSIVO

	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
--	--------------------

Situação líquida negativa – quando o ativo é inferior ao passivo; e

Patrimônio	
ATIVO	PASSIVO
PASSIVO A DESCOBERTO	

Situação líquida nula – quando ativo e passivo têm o mesmo valor.

Patrimônio	
ATIVO	PASSIVO

ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Está aí um conhecimento muito importante na contabilidade, fique esperto. Saber identificar as origens e aplicações de recursos pode te ajudar a responder muitas questões de Demonstração de Fluxo de Caixa, assunto que veremos no decorrer do curso.

Não é do seu tempo (acredito que sim, rsrsrs) mas antes havia uma demonstração contábil só para representar as origens e aplicações de recursos. Chamava-se DOAR – Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos – e era o terror dos contadores.

A conversa está boa, mas vamos ao que interessa...

A entidade utiliza-se de recursos na manutenção de suas atividades, e estes recursos podem ser advindos de terceiros ou de proprietários.





O **passivo exigível** representa, pois, as origens de recursos decorrentes de **transações com terceiros**, como por exemplos empréstimos e financiamentos.

O **patrimônio líquido** corresponde aos **recursos próprios** da entidade, que, durante sua constituição, são provenientes principalmente de aportes feitos pelos proprietários.

Por outro lado, os itens que compõem o **Ativo** de uma entidade correspondem às **aplicações de recursos**.

Atenção! A composição do ativo evidencia de que modo os recursos obtidos estão sendo utilizados. Os recursos podem ser aplicados em disponibilidades financeiras, conta banco movimento, estoques de mercadorias ou bens de uso, por exemplo.



RESUMINDO

A entidade obtém capital próprio e capital de terceiros (origens) e os aplica nos bens e direitos que compõem seu ativo (aplicação).

VARIAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representam os efeitos positivos ou negativos no patrimônio líquido da empresa, dominados **receitas e despesas**, respectivamente.

→ **Receitas** são aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da **entrada de recursos** ou do **aumento de ativos** ou **diminuição de passivos**, que resultam em aumentos do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com a contribuição dos detentores dos instrumentos patrimoniais.



→ **Despesas** são decréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da **saída de recursos** ou da **redução de ativos** ou **assunção de passivos**, que resultam em decréscimo do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com distribuições aos detentores dos instrumentos patrimoniais.

Dessa forma, as receitas e despesas são responsáveis pela variação do patrimônio líquido, que pode resultar em **lucro ou prejuízo** em um período.

APOSTA ESTRATÉGICA

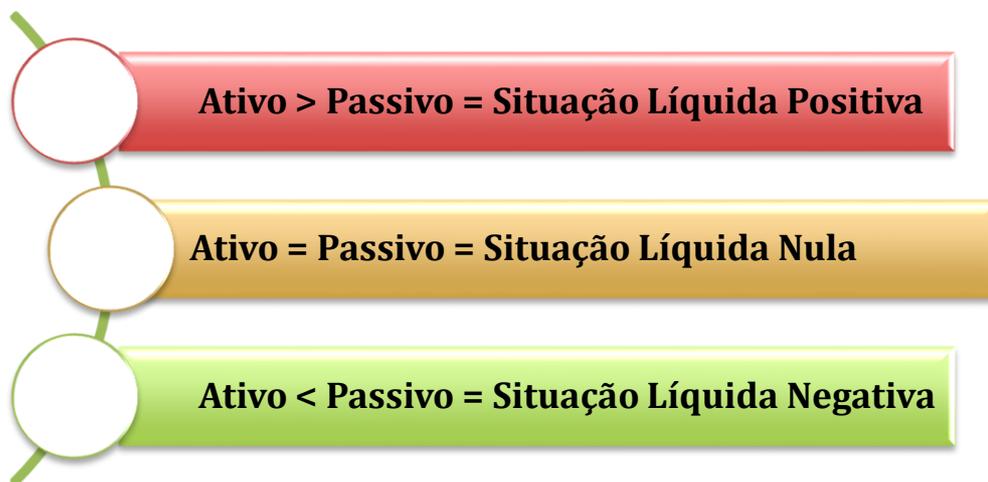
A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa.

Assim, a aposta estratégica é especialmente importante na sua reta final de estudos.

Vale deixar claro que nem sempre será possível realizar uma aposta estratégica para um determinado assunto, considerando que às vezes não é viável identificar os pontos mais prováveis de serem cobrados a partir de critérios objetivos, ok?

Vamos ao conteúdo da nossa aposta:

Situações Líquidas:



QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Bens, direitos e obrigações

1. FGV/2016/COMPESA/CONTADOR

De acordo com o Pronunciamento Conceitual Básico (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, assinale a opção que indica os



elementos diretamente relacionados à mensuração da posição patrimonial e financeira de uma sociedade empresária.

- a) Receitas, despesas e resultado do período.
- b) Caixa e equivalente a caixa, clientes e contas a receber.
- c) Ativos contingentes, passivos contingentes e patrimônio líquido.
- d) Ativo não circulante, passivo não circulante e patrimônio líquido.
- e) Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido.

Comentários:

Vamos ver o que o CPC 00 (R1) dispõe sobre o assunto:

4.4. Os elementos diretamente relacionados com a mensuração da posição patrimonial e financeira são os ativos, os passivos e o patrimônio líquido. Estes são definidos como segue:

(a) ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade;

(b) passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos;

(c) patrimônio líquido é o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

Podemos ver que houve uma cobrança literal do item 4.4 do CPC 00 (R1), e encontramos a nossa resposta na letra E, sendo: os elementos diretamente relacionados à mensuração da posição patrimonial e financeira de uma sociedade empresária são, Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido.

Gabarito: E

2. FCC/2012/TRE SP/ANALISTA JUDICIÁRIO

A Cia. Varginha iniciou suas atividades em janeiro de 2011 com um capital totalmente integralizado pelos sócios em numerário no valor de R\$ 1.370.000,00. As únicas mutações sofridas pelo patrimônio líquido da entidade no decorrer do ano foram um aumento de capital de R\$ 220.000,00 que, entretanto, não foi integralizado no exercício e o ingresso de lucros correspondentes a 40% do capital inicial. No final do exercício, o patrimônio bruto da companhia montava a R\$ 2.850.000,00. O Passivo da companhia, na mesma data, foi equivalente, em reais, a

- a) 932.000,00.
- b) 1.480.000,00.
- c) 712.000,00.
- d) 1.206.000,00.
- e) 1.140.000,00.



Comentários:

Para respondermos esta questão devemos utilizar a equação fundamental da contabilidade.

Equação fundamental da Contabilidade → **Ativo = Passivo + PL**

Agora, vamos aos dados:

Patrimônio Bruto (Ativo) = 2.850.000,00

Patrimônio Líquido = 1.370.000,00 + 548.000,00 (1.370.000 x 40%) = 1.918.000,00

Colocando na fórmula:

Ativo = Passivo + PL

2.850.000 = Passivo + 1.918.000

Passivo = 932.000

Gabarito: A

3. CESPE/2018/CAGE RS/AUDITOR DO ESTADO

Na equação patrimonial ativo = passivo + patrimônio líquido,

- a) o patrimônio líquido está diretamente relacionado ao ativo.
- b) o patrimônio líquido está diretamente relacionado ao passivo.
- c) o ativo está inversamente relacionado ao passivo.
- d) o ativo está inversamente relacionado ao patrimônio líquido.
- e) o passivo está diretamente relacionado ao patrimônio líquido.

Comentários:

Relembrando a **equação fundamental da Contabilidade**, onde temos:

$$\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{Patrimônio Líquido}$$

Percebe-se que quanto maior for o Passivo ou o PL, maior será o valor do Ativo. Desta forma, conclui-se que o **Ativo está diretamente relacionado com o passivo e o PL**.

Podemos utilizar também a equação **Patrimônio Líquido = Ativo – Passivo**, onde constatamos que **o Patrimônio Líquido é diretamente relacionado com o Ativo e inversamente relacionado com o Passivo**.

Gabarito: A

4. CESPE/2018/CAGE RS/AUDITOR DO ESTADO

Se, ao final de determinado ano, o ativo de uma empresa era de R\$ 60.000 e o passivo, de R\$ 200.000, então o valor de seu patrimônio líquido era



- a) negativo em R\$ 140.000.
- b) negativo em R\$ 260.000.
- c) igual a R\$ 260.000.
- d) igual a R\$ 200.000.
- e) igual a R\$ 140.000.

Comentários:

Nesta questão, podemos utilizar a Equação Fundamental da Contabilidade, que é **Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido**, sendo que devemos ajustá-la para encontrarmos o valor do PL.

Ativo= Passivo + Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido = Ativo – Passivo

PL = 60.000,00 – 200.000,00

PL = -140.000,00

Gabarito: A

5. FCC/2012/TRF 2/CONTADORIA

No Balanço Patrimonial da Cia. Fernandópolis, relativo ao exercício encerrado em 31-12-2011, o valor do Patrimônio Líquido da entidade é 50% maior que o valor do seu Passivo. Isso implica que o total do Ativo da companhia equivale a

- a) 250% do valor do Patrimônio Líquido.
- b) 150% do valor do Passivo.
- c) 250% do valor do Passivo.
- d) 150% da soma do Patrimônio Líquido com o Passivo.
- e) 200% do valor do Patrimônio Líquido.

Comentários:

Se o Patrimônio Líquido é 50 % maior que o valor do Passivo, então temos o seguinte:

PL = 1,5 Passivo

Passivo = 1

Ativo= Passivo + PL

Ativo = 1 + 1,5

Ativo = 2,5

Como o Passivo é de 1 (100%) o Ativo será de 2,5 ou 250% do seu valor.

Colocando em números para melhor compreensão:

Passivo = 100



$$PL = 100 + 50\% = 150$$

$$\text{Ativo} = \text{Passivo} + PL$$

$$\text{Ativo} = 100 + 150$$

$$\text{Ativo} = 250$$

Gabarito: C

6. FGV /2018/BANESTES/ANALISTA ECONÔMICO-FINANCEIRO

Ao analisar diversos Balanços Patrimoniais de empresas, um analista percebe que tanto o lado esquerdo como o lado direito desse tipo de relatório contábil sempre apresentam o mesmo total em unidades monetárias.

Uma maneira de entender essa constatação é que tanto as aplicações como as origens de recursos da empresa são sempre retratadas, respectivamente, como:

- a) “Ativo” e “Passivo + Patrimônio Líquido”;
- b) “Passivo + Patrimônio Líquido” e “Ativo”;
- c) “Patrimônio Líquido” e “Ativo”;
- d) “Patrimônio Líquido” e “Passivo”;
- e) “Passivo” e “Patrimônio Líquido”.

Comentários:

Sabemos que a Equação Fundamental da Contabilidade é a seguinte:

$$\text{Ativo} = \text{Passivo} + PL$$

Esta equação se destina a apurar a situação líquida da entidade, ou seja, apurar o patrimônio da empresa.

Chamamos o Ativo de Bens e direitos, ou aplicações de recursos, já o Passivo e o Patrimônio Líquido seriam as obrigações da entidade ou simplesmente a origem dos recursos.

Desta forma, **as aplicações são o Ativo**, já as **origens de recursos seriam o Passivo e o Patrimônio Líquido da empresa**.

Gabarito: A

Situação líquida

7. FCC/2011/TRT 20/AJAC CONTABILIDADE

Quando a soma do Passivo Circulante com o Passivo Não Circulante for superior ao total dos ativos, verifica-se a presença de

- a) uma riqueza própria.
- b) um ativo negativo.
- c) um PL negativo.



- d) um ativo inferior ao PL.
- e) um PL nulo.

Comentários:

Na contabilidade, temos a seguintes situações patrimoniais:

Ativo > Passivo Exigível e o Saldo Líquido > 0, temos uma situação superavitária, com PL Positivo

Ativo = Passivo Exigível e o saldo líquido = 0, situação nula e com PL inexistente

Ativo < Passivo Exigível e o saldo Líquido < 0, o resultado será uma situação deficitária com PL Negativo (Passivo a descoberto).

A situação apresentada pela questão é a soma do **Passivo Circulante + Passivo não Circulante superior ao Ativo**, ou seja, apresenta uma situação deficitária com **PL Negativo** ou um Passivo a descoberto.

Gabarito: C

8. CESPE/2016/DPU/CONTADOR

A respeito dos componentes patrimoniais e dos fatos contábeis, julgue o item a seguir.

Havendo liquidação de empresa em situação líquida nula ou equilibrada, o seu ativo será suficiente apenas para o pagamento das dívidas com terceiros, não sendo suficiente para o pagamento do capital próprio.

Comentários:

Essa questão, que também caiu no concurso para Contador da DPU em 2016 e é simples de ser entendida.

Vamos primeiro lembrar como é a representação gráfica da Situação Líquida Nula:

Patrimônio	
ATIVO	PASSIVO

Como se vê, estamos diante de um caso onde o ativo será suficiente apenas para o pagamento das dívidas com terceiros, que representa o Passivo da companhia.

Portanto, gabarito “Certo”.



Origem e aplicações de recursos

9. FCC/2013/PGE BA/ ANALISTA DE PROCURADORIA

Determinado hospital público adquiriu duas ambulâncias pelo valor de R\$ 50.000,00. No Balanço Patrimonial, essa aquisição será classificada como:

- a) ativo circulante
- b) despesa de capital.
- c) realizável longo prazo.
- d) variação patrimonial diminutiva.
- e) ativo não circulante.

Comentários:

Como já sabemos, os veículos são classificados dentro dos Bens Móveis, os quais estão contidos no Ativo Não Circulante - Imobilizado do Balanço Patrimonial.

A contabilização seria a seguinte:

D – Veículos – Ativo não Circulante Imobilizado 50.000,00

C – Caixa ou bancos 50.000,00

Gabarito: E

10. CESPE/2018/TCE PB/AUDITOR DE CONTAS PÚBLICAS

Em uma empresa que apresente R\$ 195.000 em passivos circulantes e uma composição de exigibilidades de 75%, e na qual a relação entre as fontes de recursos seja igual a 1,0, o montante de recursos próprios, em reais, será

- a) superior a 244.000 e inferior a 265.000.
- b) superior a 265.000.
- c) inferior a 98.000.
- d) superior a 98.000 e inferior a 195.000.
- e) superior a 195.000 e inferior a 244.000.

Comentários:

Para responder esta questão, basta saber que composição de exigibilidades é a *relação entre Passivo Circulante e o Total do Passivo Exigível* [= PC/(PC+PNC)].

Sendo PC = 195.000 e *composição de exigibilidades* = 0,75, temos o seguinte:

$$195.000 / (195.000 + PNC) = 0,75$$

$$195.000 + PNC = 195.000 / 0,75$$

$$PNC = 260.000 - 195.000$$



$$\text{PNC} = 65.000$$

Logo, se PC = 195.000 e PNC = 65.000, então o **Total das Exigibilidades = 260.000**.

Como a questão afirma que “a relação entre as fontes de recursos seja igual a 1,0”, sabendo que temos **duas fontes de recursos (capital de terceiros, conhecido também como capital exigível, e capital próprio)**, temos que o Total das Exigibilidades é igual ao Capital Próprio, ou seja, 260.000.

Agora ficou fácil, né?

Gabarito: A

11. CESPE/2018/TCE PB/AUDITOR DE CONTAS PÚBLICAS

Se, em uma empresa, 50% dos ativos totais são financiados por recursos de terceiros e 20% dos capitais totais utilizados são capitais de terceiros de longo prazo, então, nessa empresa, a porcentagem dos capitais de curto prazo em relação aos capitais de terceiros totais é de

- a) 20%.
- b) 80%.
- c) 60%.
- d) 50%.
- e) 30%.

Comentários:

Vamos mais uma vez brincar com percentuais e relações entre grupos do patrimônio.

Sabemos que:

$$\text{Capital de Terceiros} / \text{Ativo} = 0,5$$

$$\text{Capital de Terceiros de Longo Prazo} / \text{Capital Total} = 0,2$$

$$\text{Capital Total} = \text{Ativo Total}$$

A questão quer saber *a porcentagem dos capitais de curto prazo em relação aos capitais de terceiros totais (PC / Passivo Exigível)*.

Agora é só brincar com essas relações e encontrar o Capital de Terceiros...

Vamos partir da seguinte relação:

$$\text{Capital de Terceiros de Longo Prazo} / \text{Capital Total} = 0,2$$

$$\text{Capital de Terceiros de Longo Prazo} / (\text{Capital de Terceiros} / 0,5) = 0,2$$

$$\text{Capital de Terceiros de Longo Prazo} = 0,2 \times (\text{Capital de Terceiros} / 0,5)$$

$$\text{Capital de Terceiros de Longo Prazo} = 0,4 \times \text{Capital de Terceiros}$$



Capital de Terceiros de Longo Prazo / Capital de Terceiros = 0,4

Bom, acabamos de achar a *porcentagem dos capitais de longo prazo em relação aos capitais de terceiros totais*, mas a questão quer a relação envolvendo os **capitais de curto prazo**.

Como sabemos que Capitais Totais = capitais de longo prazo + capitais de curto prazo, temos então a *porcentagem dos capitais de curto prazo em relação aos capitais de terceiros totais = 60%*.

Gabarito: C

Variações do Patrimônio Líquido

12. FGV/2016/MRE/OFICIAL DE CHANCELARIA (MRE)

Um dos objetivos da Contabilidade é o controle patrimonial, que se dá a partir do registro adequado dos fatos que alteram os seus elementos.

No controle do patrimônio, a riqueza líquida de uma entidade ao final de um período pode ser obtida pelo confronto de:

- a) ativos, receitas e provisões;
- b) ativos e passivos financeiros;
- c) bens, direitos e obrigações;
- d) receitas e despesas;
- e) obrigações exigíveis e não exigíveis.

Comentários:

Sendo que **Riqueza Líquida ou Própria é sinônimo de Patrimônio Líquido**, então, sabemos que para encontrarmos o Patrimônio Líquido da empresa, devemos utilizar a equação fundamental da Contabilidade:

Patrimônio líquido = Ativo – Passivo

Ou seja:

Patrimônio Líquido = Bens + Direitos (Ativo) – Obrigações (Passivo)

Portanto, a riqueza líquida de uma entidade ao final de um período pode ser obtida pelo confronto de: bens, direitos e obrigações.

Gabarito: C

QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.



São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

PERGUNTAS

- 1) Como podemos definir o Ativo?
- 2) Como podemos definir o Passivo?
- 3) Como podemos definir o Patrimônio Líquido?
- 4) Capital Aplicado, Aplicações de Recursos, Capital Investido e Investimentos estão relacionados à qual elemento patrimonial?
- 5) Capital de Terceiros, Capital Alheio e Origem de Recursos estão relacionados à qual elemento patrimonial?
- 6) Capital Próprio e Recursos Próprios estão relacionados à qual elemento patrimonial?
- 7) Qual é a diferença entre Passivo, Passivo Exigível, Passivo Não Exigível e Passivo Total?
- 8) Qual é a Equação Fundamental do Patrimônio?
- 9) O que é Passivo a Descoberto?
- 10) O que é a Situação Líquida Nula?

PERGUNTAS COM RESPOSTAS

1) Como podemos definir o Ativo?

Recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a entidade. Obs.: essa é a definição que o CPC 00 faz. Teremos um relatório específico para abordá-lo.



2) Como podemos definir o Passivo?

Obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos. Obs.: essa é a definição que o CPC 00 faz. Teremos um relatório específico para abordá-lo.

3) Como podemos definir o Patrimônio Líquido?

Valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos. Obs.: essa é a definição que o CPC 00 faz. Teremos um relatório específico para abordá-lo.

4) Capital Aplicado, Aplicações de Recursos, Capital Investido e Investimentos estão relacionados à qual elemento patrimonial?

Ativo.

5) Capital de Terceiros, Capital Alheio e Origem de Recursos estão relacionados à qual elemento patrimonial?

Passivo.

6) Capital Próprio e Recursos Próprios estão relacionados à qual elemento patrimonial?

Patrimônio Líquido.

7) Qual é a diferença entre Passivo, Passivo Exigível, Passivo Não Exigível e Passivo Total?

Passivo Exigível é, geralmente, chamado apenas de “Passivo” e representa as obrigações que a entidade contrata junto a terceiros. Passivo Não Exigível é o Patrimônio Líquido. E Passivo Total representa todas as obrigações da entidade (= Passivo Exigível + Passivo Não Exigível = Passivo + PL).

8) Qual é a Equação Fundamental do Patrimônio?

O saldo do Patrimônio Líquido é igual ao saldo do Ativo menos o Saldo do Passivo.

Ativo = bens + direitos

Passivo = obrigações

$PL = A - P$

LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Bens, direitos e obrigações

1. FGV/2016/COMPESA/CONTADOR

De acordo com o Pronunciamento Conceitual Básico (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, assinale a opção que indica os elementos diretamente relacionados à mensuração da posição patrimonial e financeira de uma sociedade empresária.

a) Receitas, despesas e resultado do período.



- b) Caixa e equivalente a caixa, clientes e contas a receber.
- c) Ativos contingentes, passivos contingentes e patrimônio líquido.
- d) Ativo não circulante, passivo não circulante e patrimônio líquido.
- e) Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido.

Equação Fundamental do Patrimônio

2. FCC/2012/TRE SP/ANALISTA JUDICIÁRIO

A Cia. Varginha iniciou suas atividades em janeiro de 2011 com um capital totalmente integralizado pelos sócios em numerário no valor de R\$ 1.370.000,00. As únicas mutações sofridas pelo patrimônio líquido da entidade no decorrer do ano foram um aumento de capital de R\$ 220.000,00 que, entretanto, não foi integralizado no exercício e o ingresso de lucros correspondentes a 40% do capital inicial. No final do exercício, o patrimônio bruto da companhia montava a R\$ 2.850.000,00. O Passivo da companhia, na mesma data, foi equivalente, em reais, a

- a) 932.000,00.
- b) 1.480.000,00.
- c) 712.000,00.
- d) 1.206.000,00.
- e) 1.140.000,00.

3. CESPE/2018/CAGE RS/AUDITOR DO ESTADO

Na equação patrimonial $\text{ativo} = \text{passivo} + \text{patrimônio líquido}$,

- a) o patrimônio líquido está diretamente relacionado ao ativo.
- b) o patrimônio líquido está diretamente relacionado ao passivo.
- c) o ativo está inversamente relacionado ao passivo.
- d) o ativo está inversamente relacionado ao patrimônio líquido.
- e) o passivo está diretamente relacionado ao patrimônio líquido.

4. CESPE/2018/CAGE RS/AUDITOR DO ESTADO

Se, ao final de determinado ano, o ativo de uma empresa era de R\$ 60.000 e o passivo, de R\$ 200.000, então o valor de seu patrimônio líquido era

- a) negativo em R\$ 140.000.
- b) negativo em R\$ 260.000.
- c) igual a R\$ 260.000.



- d) igual a R\$ 200.000.
- e) igual a R\$ 140.000.

5. FCC/2012/TRF 2/CONTADORIA

No Balanço Patrimonial da Cia. Fernandópolis, relativo ao exercício encerrado em 31-12-2011, o valor do Patrimônio Líquido da entidade é 50% maior que o valor do seu Passivo. Isso implica que o total do Ativo da companhia equivale a

- a) 250% do valor do Patrimônio Líquido.
- b) 150% do valor do Passivo.
- c) 250% do valor do Passivo.
- d) 150% da soma do Patrimônio Líquido com o Passivo.
- e) 200% do valor do Patrimônio Líquido.

6. FGV /2018/BANESTES/ANALISTA ECONÔMICO-FINANCEIRO

Ao analisar diversos Balanços Patrimoniais de empresas, um analista percebe que tanto o lado esquerdo como o lado direito desse tipo de relatório contábil sempre apresentam o mesmo total em unidades monetárias.

Uma maneira de entender essa constatação é que tanto as aplicações como as origens de recursos da empresa são sempre retratadas, respectivamente, como:

- a) “Ativo” e “Passivo + Patrimônio Líquido”;
- b) “Passivo + Patrimônio Líquido” e “Ativo”;
- c) “Patrimônio Líquido” e “Ativo”;
- d) “Patrimônio Líquido” e “Passivo”;
- e) “Passivo” e “Patrimônio Líquido”.

Situação líquida

7. FCC/2011/TRT 20/AJAC CONTABILIDADE

Quando a soma do Passivo Circulante com o Passivo Não Circulante for superior ao total dos ativos, verifica-se a presença de

- a) uma riqueza própria.
- b) um ativo negativo.
- c) um PL negativo.



- d) um ativo inferior ao PL.
- e) um PL nulo.

8. CESPE/2016/DPU/CONTADOR

A respeito dos componentes patrimoniais e dos fatos contábeis, julgue o item a seguir.

Havendo liquidação de empresa em situação líquida nula ou equilibrada, o seu ativo será suficiente apenas para o pagamento das dívidas com terceiros, não sendo suficiente para o pagamento do capital próprio.

Origem e aplicações de recursos

9. FCC/2013/PGE BA/ ANALISTA DE PROCURADORIA

Determinado hospital público adquiriu duas ambulâncias pelo valor de R\$ 50.000,00. No Balanço Patrimonial, essa aquisição será classificada como:

- a) ativo circulante
- b) despesa de capital.
- c) realizável longo prazo.
- d) variação patrimonial diminutiva.
- e) ativo não circulante.

10. CESPE/2018/TCE PB/AUDITOR DE CONTAS PÚBLICAS

Em uma empresa que apresente R\$ 195.000 em passivos circulantes e uma composição de exigibilidades de 75%, e na qual a relação entre as fontes de recursos seja igual a 1,0, o montante de recursos próprios, em reais, será

- a) superior a 244.000 e inferior a 265.000.
- b) superior a 265.000.
- c) inferior a 98.000.
- d) superior a 98.000 e inferior a 195.000.
- e) superior a 195.000 e inferior a 244.000.

11. CESPE/2018/TCE PB/AUDITOR DE CONTAS PÚBLICAS

Se, em uma empresa, 50% dos ativos totais são financiados por recursos de terceiros e 20% dos capitais totais utilizados são capitais de terceiros de longo prazo, então, nessa empresa, a porcentagem dos capitais de curto prazo em relação aos capitais de terceiros totais é de



- a) 20%.
- b) 80%.
- c) 60%.
- d) 50%.
- e) 30%.

Variações do Patrimônio Líquido

12. FGV/2016/MRE/OFICIAL DE CHANCELARIA (MRE)

Um dos objetivos da Contabilidade é o controle patrimonial, que se dá a partir do registro adequado dos fatos que alteram os seus elementos.

No controle do patrimônio, a riqueza líquida de uma entidade ao final de um período pode ser obtida pelo confronto de:

- a) ativos, receitas e provisões;
- b) ativos e passivos financeiros;
- c) bens, direitos e obrigações;
- d) receitas e despesas;
- e) obrigações exigíveis e não exigíveis.



GABARITO

1. E
2. A
3. A
4. AC
5. A
6. C
7. CORRETO
8. E
9. A
10. C
11. C



MENTALIZANDO

Pessoal! A seguir, trago um **mapa mental** para que vocês possam utilizar como ferramenta de **sedimentação do conteúdo** estudado na aula de hoje.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.